

# Avaliação Intercalar do Programa Operacional Madeira 14-20

*Apresentação dos resultados da Avaliação*

*Sandra Primitivo*

*18 de Outubro de 2022*

Cofinanciado por



REGIÃO AUTÓNOMA  
DA MADEIRA



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Europeu  
de Desenvolvimento Regional





1

Enquadramento

# Objeto de avaliação

## Objetivo de Avaliação

Avaliação de impacto para determinar a **eficácia, a eficiência e o impacto dos apoios dos FEEI** e respetivo contributo para os Objetivos Específicos de cada Prioridade de Investimento

**Data de reporte: 31/12/2020**



Taxa de Compromisso: **98%**  
(Valor aprovado/Dotação do Programa)



Taxa de Realização: **65%**  
(Valor executado/Valor aprovado)



**6** Vetores Estratégicos  
(12 Eixos Prioritários)



**5 413** Operações Aprovadas  
(2 068 Entidades Beneficiárias)



**392 M€** Fundo Aprovado  
(FEDER – 257 M€ // FSE – 135 M€)



**7 100** Candidaturas Submetidas



A dotação financeira disponível para apoios às empresas foi reforçada na reprogramação com a intenção de colmatar os efeitos adversos impostos pela pandemia da COVID-19.

# Os objetivos do Estudo cobrem os principais critérios de avaliação concretizam-se num roteiro metodológico constituído por diversos instrumentos de auscultação

## Objetivos da Avaliação

1 Aferir o grau de **eficácia e eficiência** dos apoios concedidos pelo PO, identificando o seu contributo para os Objetivos Específicos prosseguidos.

2 Identificar o **impacto**, potencial ou efetivo, da implementação do PO e identificar o **VAE** associado à implementação e resultados do PO.

3 Avaliar a **relevância e coerência** do PO face às necessidades dos destinatários e evolução do contexto.



**Avaliação Intercalar do PO Madeira 14-20**

## Roteiro Metodológico



Recolha de Dados



Recolha de Documental



10 Entrevistas



3 Inquéritos  
(1 a beneficiários não empresariais e 2 a empresas)



6 *Focus Group*  
(TdM, I&D e competitividade, Formação de competências, Sustentabilidade ambiental, Património e Reabilitação Urbana)



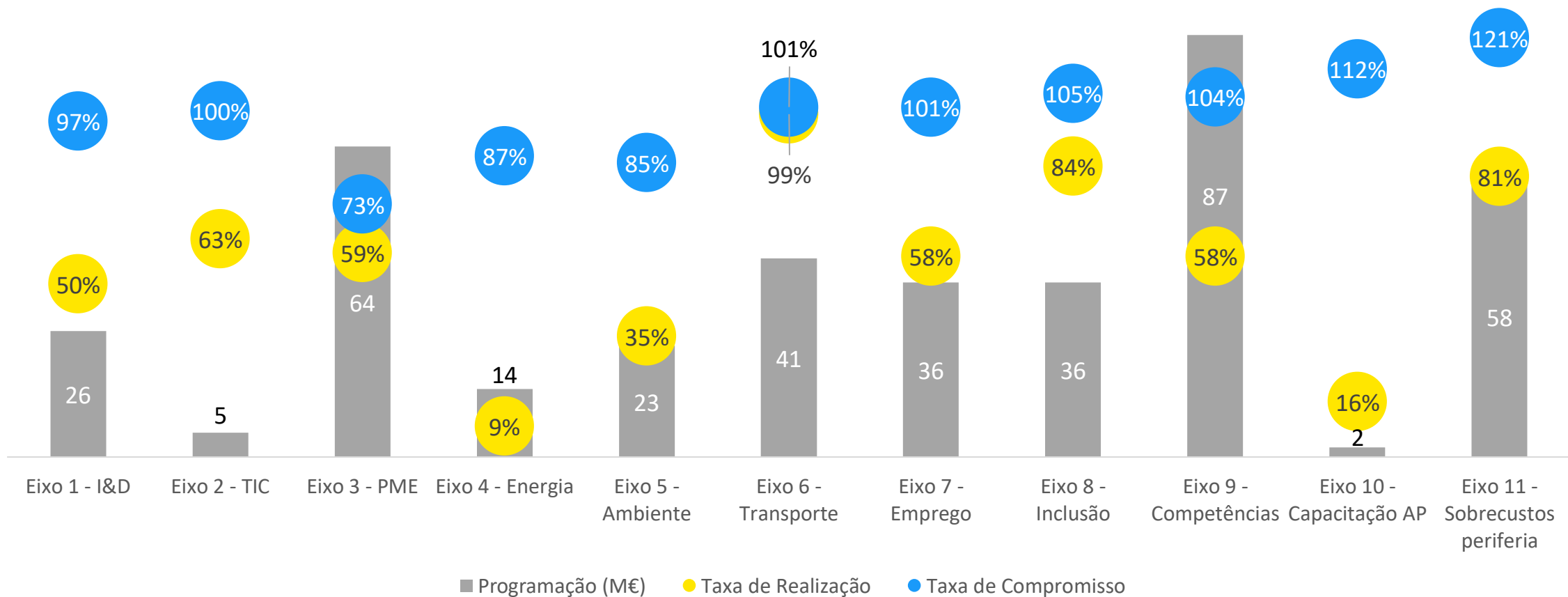
5 Casos de Estudo

**Áreas de aprofundamento**

- Competitividade e internacionalização
- Sustentabilidade ambiental e coesão territorial

# Níveis de compromisso e taxas de realização heterogéneos entre Eixos

Taxa de realização e taxa de compromisso dos projetos aprovados por Eixo (a 31 de dezembro de 2020)





# 2

## Conclusões

# Eficácia



**Competitividade e Internacionalização:** Bom desempenho nos resultados relativos ao VAB, mas modesto na criação de emprego e internacionalização e heterogéneo na capacidade de mobilização das empresas, com as maiores dificuldades a recaírem sobre os Instrumentos Financeiros

Instrumentos de mitigação dos sobrecustos associados à condição ultraperiférica da região são importantes e revelam ganhos de eficácia quando mobilizados em conjunto com os sistemas de incentivos



**I&D:** Contribuição significativa para melhoria gradual do sistema regional de inovação, esperando-se que estes resultados se traduzam posteriormente num maior estímulo à I&D empresarial



**Reforço Competências:** Resultados positivos na qualificação inicial, mas dificuldades na adesão das empresas para medidas de formação profissional, bem como mobilização de segmentos menos escolarizados da população adulta para a participação em atividades de aprendizagem ao longo da vida.

Aposta na qualificação ao nível do secundário foi bem sucedida

# Eficácia

---



**Sustentabilidade ambiental:** Resultados positivos na sustentabilidade associada aos transportes mas ainda modestos na poupança de energia associada a projetos públicos (iluminação e edifícios... a habitação não foi priorizada) e incipientes no domínio da eficiência energética nas empresas



**Coesão territorial:** Eficácia na melhoria das infraestruturas de transportes. Resultados ainda não previsíveis face à baixa execução nas áreas da reabilitação e da requalificação e melhoria do património

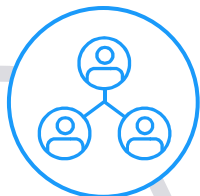


**Coesão Social:** Inclusão ativa de grupos vulneráveis por via da formação ou apoios ao emprego apresentam bons resultados, o mesmo sucedendo com a regeneração socioeconómica de comunidades desfavorecidas  
Resultados modestos área dos equipamentos sociais e de saúde e na qualificação e diversificação de serviços e respostas sociais



# Eficiência

---

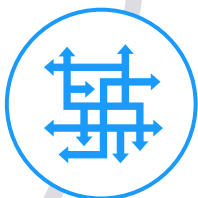


Recursos Humanos alocados à Assistência Técnica relevantes a assegurar a otimização na aplicação de recursos



Instrumentos Financeiros com fraca adesão por parte dos beneficiários, ainda que com melhores condições que o mercado. Nos empréstimos é sobretudo valorizada a maturidade disponibilizada (mais do que a taxa de juro).

Falta de densidade de entidades veículo regionais para dinamizar instrumentos de capital Incentivo reembolsável/IF como formas de apoio inibidoras da procura em tipologias como a Eficiência Energética nas empresas e Infraestruturas Públicas

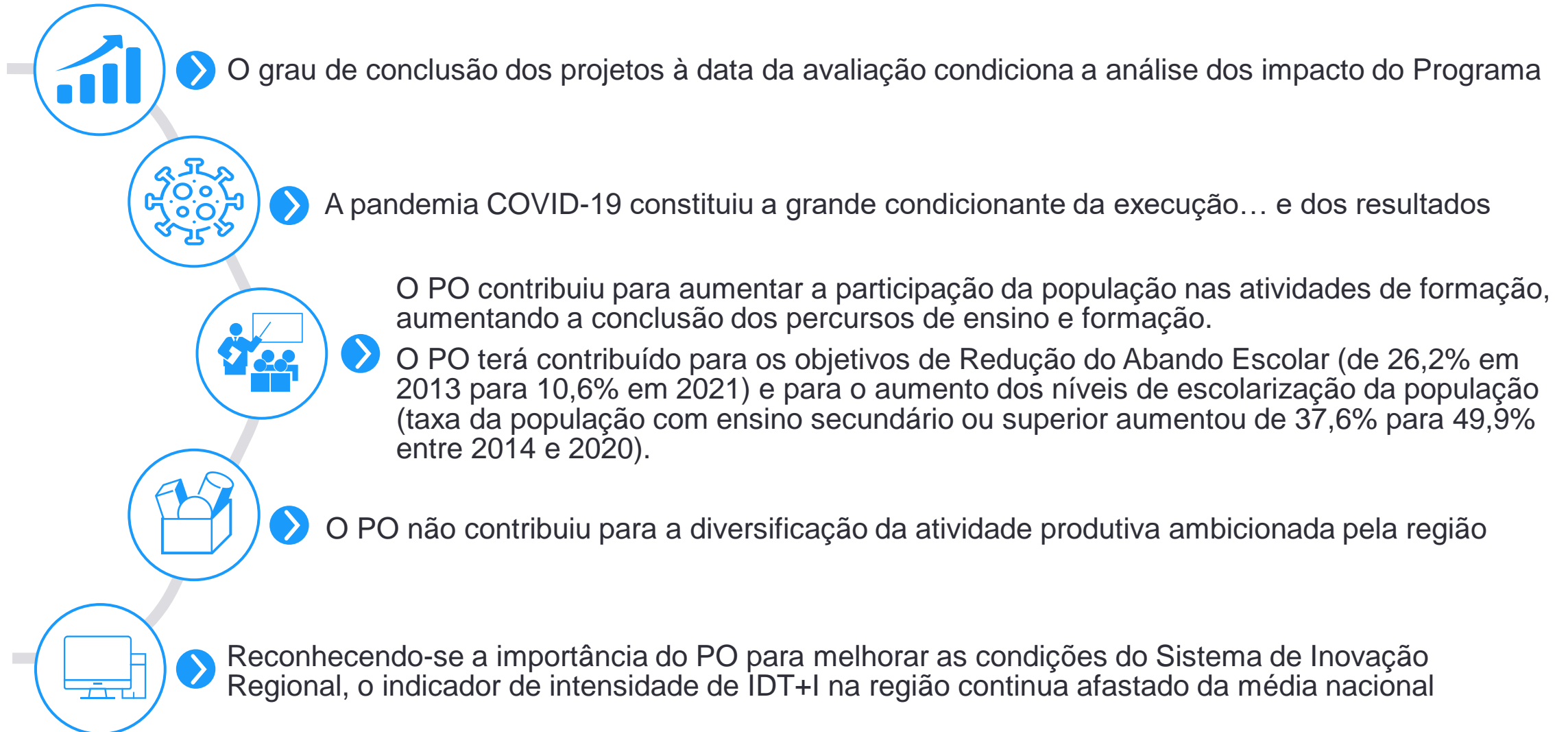


Esforço administrativo nas fases de candidatura e pedidos de pagamento condiciona maior procura e interesse, em particular nalgumas tipologias (Eficiência energética, formação dos trabalhadores nas empresas)



Nível de execução dos projetos condicionado pela pandemia e consequentes efeitos no sector da construção

# Impacto



## Valor Acrescentado Europeu



Os apoios do PO são importantes catalisadores de investimento, tanto no domínio privado (45% dos projetos e 25% do investimento empresarial não se teria realizado sem apoio), como no público (64% dos projetos e 39% do investimento).

Têm também um efeito amplificador do investimento (a realizar-se sem os apoios, o investimento teria sido mais reduzido).



FEEI têm permitido a realização de projetos com maior duração, com continuidade entre ciclos de financiamento, e com maior capacidade de ajustamento



Os processos de reprogramação foram adequados e permitiram ao Programa mitigar os efeitos de fatores externos com impacto nos projetos



Os apoios do PO foram fundamentais, em particular, nos domínios de qualificações da população e aposta na investigação e inovação



3

Recomendações

## Recomendações da avaliação

## Recomendações (1-2)

Recomendação	Operacionalização	Destinatário
<p><b>R1</b></p> <p><b>Aproveitar as lições de experiência do atual período de programação e revisitar/atualizar os instrumentos estratégicos de referência</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Revisitação/atualização dos principais referenciais estratégicos regionais, alinhado com a nova Estratégica de Especialização Inteligente da RAM</li> <li>▶ Aprofundar a estratégia multidimensional visada no período de programa em análise, num quadro de manutenção da sua relevância e pertinência, no âmbito do processo de preparação do Madeira 2030</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ AG do PO</li> <li>▶ Governo Regional</li> <li>▶ Agência Regional de Energia da Madeira</li> </ul>
<p><b>R2</b></p> <p><b>Desenvolver iniciativas (formais e informais) de auscultação dos atores regionais e potenciais grupos-alvo</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Desenvolver iniciativas de auscultação de atores regionais com maior conhecimento sobre as necessidades e o potencial de procura regional</li> <li>▶ Desenvolver iniciativas específicas junto das empresas/associações, de modo a aprofundar o conhecimento das suas necessidades e expectativas</li> <li>▶ Desenvolver iniciativas específicas junto de organismos setoriais regionais relevantes, para se proceder ao mapeamento e hierarquização de investimentos-chave para os setores de atividade de atuação do PO</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ AG do PO</li> <li>▶ Organismos setoriais regionais</li> </ul>

## Recomendações da avaliação

## Recomendação (3)

Recomendação	Operacionalização	Destinatário
<p><b>R3</b></p> <p><b>Reforçar os efeitos de demonstração e visibilidade dos resultados positivos das várias tipologias de intervenção junto dos potenciais destinatários</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ A superação dos constrangimentos de mobilização da procura para as atividades de <u>formação</u> revela-se absolutamente fundamental para potenciar os resultados da formação nas empresas e nos indivíduos, mobilizando formas eficazes de <u>comunicação</u>, adequadas aos diferentes segmentos e privilegiando a proximidade dos contactos ao nível das comunidades locais, em particular no caso das populações menos escolarizadas e em territórios vulneráveis</li> <li>▶ Estas ações deverão também contemplar a valorização das profissões que sofrem de uma maior desvalorização social e enfrentam dificuldades de recrutamento para as ofertas de emprego</li> <li>▶ Ações de comunicação e sensibilização que permitam evidenciar os efeitos positivos do investimento em ações de eficiência energética nos setores empresarial, residencial e da Administração Local.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ AG do PO</li> <li>▶ OI</li> <li>▶ Agência Regional de Energia da Madeira</li> </ul>

## Recomendações da avaliação

## Recomendação (4)

Recomendação	Operacionalização	Destinatário
<p>R4</p> <p><b>Eliminar barreiras à mobilização da procura - FSE</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Equacionar a revisão da aplicação do <u>regime de minimis</u> a modalidades que tradicionalmente registam pouca procura e que precisam de ser estimuladas</li> <li>▶ <u>Simplificar</u>, no caso de projetos de investimento empresarial apoiados pelos sistemas de incentivos, os processos de candidatura e, sobretudo, de apresentação de pedidos de pagamento na componente de formação</li> <li>▶ Garantir <u>maior flexibilidade</u> no número mínimo de alunos/formandos exigido, em função das especificidades territoriais e áreas de formação para superar possíveis constrangimentos decorrentes da existência de turmas mais reduzidas e da insularidade</li> <li>▶ Apoiar a <u>revisão legal e normativa</u> que garanta a continua progressão na carreira e valorização salarial dos trabalhadores que realizam investimentos na ALV (recomendação dirigida aos Parceiros sociais)</li> <li>▶ Criar instrumentos que facilitem a <u>articulação</u> entre os <u>apoios à formação</u> e os <u>apoios à contratação</u>, disponibilizando incentivos às empresas para contratarem estes formandos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ AG do PO</li> <li>▶ AD&amp;C</li> <li>▶ Parceiros Sociais</li> </ul>

## Recomendações da avaliação

## Recomendações (5-6)

Recomendação	Operacionalização	Destinatário
<p><b>R5</b></p> <p><b>Aprofundar a articulação institucional entre <i>stakeholders</i> relevantes na esfera da formação e do emprego</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Criar condições para a promoção de <u>práticas colaborativas</u> entre as principais entidades com responsabilidade na gestão das políticas de formação e emprego, aprofundando o trabalho de planeamento e concertação da oferta de formação do território</li> <li>▶ No plano operacional, a realização de <u>reuniões regulares</u> tendo em vista a discussão aberta e participada entre todas as entidades relevantes <u>sinalizando oportunidades e fatores de estrangulamento</u> que vão emergindo na operacionalização das TO pode trazer vantagem para uma melhor articulação dos instrumentos de formação e emprego mobilizados no quadro do Programa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ AG do PO</li> <li>▶ IEM, IP-RAM; IQ, IP-RAM;</li> <li>▶ ANQEP; Rede para a Educação e Qualificação</li> <li>▶ Associações empresariais</li> </ul>
<p><b>R6</b></p> <p><b>Dar continuidade à aposta na melhoria das qualificações da população, com maior incisão nos níveis de qualificação inicial e na transição para o ensino superior</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ A Região tem feito uma evolução notável na redução do abandono escolar precoce, que se reflete também numa melhoria da proporção da população com nível secundário. Contudo, mantém-se afastada na média nacional. A melhoria dos indicadores de escolarização no nível básico e nível superior tem tido uma evolução menos expressiva que importa estimular, i) mantendo a aposta na <u>qualificação inicial de jovens, com dupla certificação</u>, ii) apoiando <u>bolsas</u> para a frequência do <u>ensino superior</u> e formação avançada iii) mantendo a aposta em <u>formação de adultos</u> com baixas qualificações e iv) disponibilizando ofertas para o desenvolvimento de <u>competências básicas</u></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ AG do PO</li> <li>▶ IEM, IP-RAM; IQ, IP-RAM;</li> <li>▶ Direção Regional da Educação</li> </ul>



## Recomendações da avaliação

## Recomendação (7)

Recomendação	Operacionalização	Destinatário
<div style="background-color: #007bff; color: white; padding: 10px; text-align: center; font-weight: bold;">R7</div> <p><b>Promover uma maior utilização dos instrumentos de apoio à investigação e inovação</b></p>	<p>No domínio da investigação e inovação o PO apostou em projetos estruturantes que permitiram criar condições de reforço das infraestruturas do SRI em temáticas específicas, as quais devem ser capazes de, no futuro próximo, promover a produção e transferência do conhecimento para o tecido empresarial e fomentar o empreendedorismo.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Assegurar a continuidade dos instrumentos de apoio dedicados a estimular a <u>I&amp;D empresarial</u>, combinando o apoio a projetos individuais com o apoio a projetos de natureza colaborativa</li> <li>▶ Valorizar projetos de I&amp;D que incluam atividades de <u>disseminação dos resultados</u></li> <li>▶ Apoiar as <u>entidades/plataformas de interface</u> entre os atores do SRI e entre estes e as empresas;</li> <li>▶ Prever a <u>calendarização dos lançamentos dos avisos de concurso</u> em articulação com o calendário de outros instrumentos de financiamento existentes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ AG do PO</li> <li>▶ ARDITI</li> </ul>

## Recomendações da avaliação

## Recomendação (8)

Recomendação	Operacionalização	Destinatário
<p><b>R8</b></p> <p><b>Retomar o desígnio de promover a competitividade e internacionalização por via do investimento empresarial e em articulação com estratégias de eficiência coletiva que reforcem o Sistema Regional de Inovação</b></p>	<p>A elevada procura dirigida aos apoios ao funcionamento, seja no âmbito do Eixo 11 (Compensar sobrecustos da ultraperifricidade) ou dos sistemas de incentivos na vertente adaptação às exigências da pandemia (CRII) contrasta com a maior dificuldade em mobilizar as empresas da RAM para incentivos alinhados com a melhoria das condições de competitividade e internacionalização e sobretudo para o empreendedorismo qualificado e criativo, limitando as alterações de perfil de especialização produtiva que se pretendia induzir.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Reforçar a aposta na promoção do investimento empresarial através de <u>estratégias de eficiência coletiva com contratualização de resultados</u> associados ao envolvimento das empresas de menor dimensão e da promoção da mobilização conjunta dos apoios dos sistemas de incentivos com os apoios para compensar os sobrecustos da ultraperifricidade;</li> <li>▶ Reforçar a dinamização de <u>ações coletivas de fomento ao empreendedorismo</u>, preferencialmente o de base tecnológica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ AG do PO</li> <li>▶ IDE; IFD</li> </ul>

## Recomendações da avaliação

## Recomendações (9-10)

Recomendação	Operacionalização	Destinatário
<p><b>R9</b></p> <p><b>Promover uma maior utilização de instrumentos financeiros de capitalização</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Promover a atração à Região de entidades veículo para instrumentos de capitalização. Este desígnio beneficiará de uma maior articulação entre o IDE, o Banco Português de Fomento e as entidades regionais de suporte à atividade empresarial e ao empreendedorismo.</li> <li>▶ Ações de informação e esclarecimento, bem como de divulgação de casos de sucesso noutras geografias, como forma de demonstrar as vantagens destes instrumentos ao tecido empresarial relevante.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ AG do PO</li> <li>▶ IDE; BPF;</li> <li>▶ Entidades de suporte às empresas e ao empreendedorismo</li> </ul>
<p><b>R10</b></p> <p><b>Rever o padrão de apoios à eficiência energética nas empresas de forma a tornar o instrumento mais atrativo</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Priorizar os <u>contratos de desempenho energético</u>, para assegurar um melhor desempenho e reduzir o risco para as empresas.</li> <li>▶ Prever a possibilidade de os apoios incidirem sobre a <u>contratação de serviços</u> de melhoria de desempenho energético</li> <li>▶ Garantir que uma parte do apoio seja <u>não reembolsável</u></li> <li>▶ <u>Ampliar</u> o leque de <u>elegibilidades</u>, sobretudo no que respeita às fontes alvo de apoio, prevendo apoio a investimentos de energia fotovoltaica</li> <li>▶ Medir o desempenho do OE em ton CO2 evitadas. Poder-se-ia equacionar a criação de um mecanismo de avaliação que considerasse a possibilidade do apoio estar associado à qualidade do projeto</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ AG do PO</li> <li>▶ Governo Regional</li> <li>▶ Agência Regional de Energia da Madeira</li> </ul>

## Recomendações da avaliação

## Recomendação (11)

Recomendação	Operacionalização	Destinatário
<p><b>R11</b></p> <p><b>Evitar que existam OE no PO potencialmente concorrenciais na dimensão de apoio à eficiência energética, no setor empresarial e residencial</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Não contemplar as mesmas elegibilidades em OE diferenciados, evitando que os beneficiários desagreguem os seus projetos, vejam sobrecarregada a instrução processual de candidaturas e optem por apresentar projeto/candidatura onde o processo seja mais simplificado</li> <li>▶ Manter os objetivos de melhoria da eficiência energética nos AAC para a reabilitação urbana e competitividade empresarial, ou seja, garantindo-se as exigências/metabolismos em termos de energia/eficiência energética, as quais devem ser também consideradas para feitos dos resultados do PO em matéria de transição para uma economia de baixo teor de carbono.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ AG do PO</li> </ul>

## Recomendações da avaliação

## Recomendações (12-13)

Recomendação	Operacionalização	Destinatário
<p><b>R12</b></p> <p><b>Ampliar o leque de elegibilidades na mobilidade sustentável</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Ampliar o leque de elegibilidades previstas em sede de futuros AAC para a mobilidade sustentável, de modo a apoiar ações de <u>sensibilização e comunicação</u>, que possam efetivamente contribuir para mudanças <u>comportamentais sustentáveis</u>.</li> <li>▶ Prever a possibilidade de desenvolver <u>contratos de desempenho energético</u>, na aquisição de autocarros elétricos (por exemplo para transporte público escolar dedicado) de modo a facilitar o investimento e reduzir o risco.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ AG do PO</li> <li>▶ Governo Regional</li> <li>▶ Agência Regional de Energia da Madeira</li> </ul>
<p><b>R13</b></p> <p><b>Conciliar/articular apoios “à infraestrutura/à atividade económica”</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Equacionar a possibilidade de <u>articulação entre os apoios à construção/reabilitação de edificado e os apoios à atividade económica</u> a desenvolver posteriormente nesse espaço-alvo (infraestrutura/obra – apoio IFRRU; atividade económica – incentivos às empresas).</li> <li>▶ Estudar mecanismos que garantam/facilitem a <u>complementaridade de apoios intra-PO</u>, através de uma correta programação e articulação entre AAC, como forma de estimular a procura e garantir a exequibilidade de todo o projeto delineado pelo promotor, desde a sua génese até à geração de receita.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ AG do PO</li> <li>▶ Governo Regional</li> <li>▶ IFRRU2020</li> </ul>

Obrigada pela atenção dispensada

